

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

Introdução

Esta Informação pretende fazer uma análise, ainda que sumária, da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários em Portugal no ano de 2009 versus 2008, relativamente a volumes, preços, e composição do preço de venda ao público. Acrescenta-se ainda uma comparação dos preços antes de impostos com os restantes países membros da União Europeia.

Todos os valores apresentados têm origem em dados recolhidos nos sites da DGEG, na informação da DGE da União Europeia e nas cotações do MID Brent e CIF NWE dos produtos refinados.

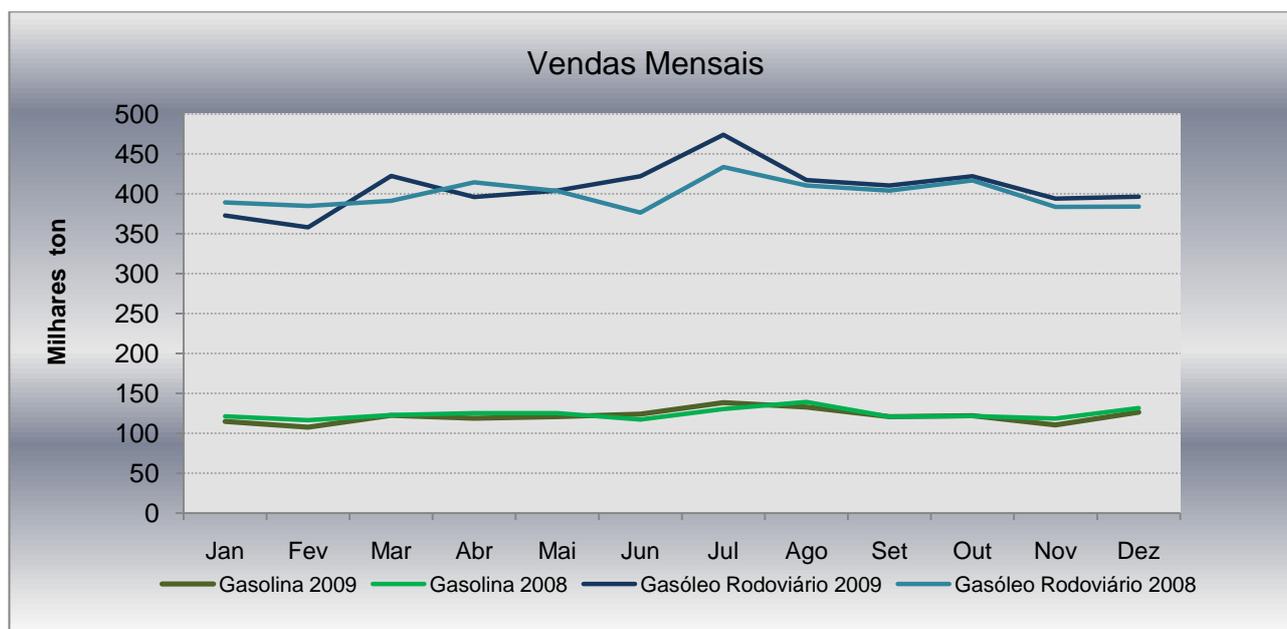
Evolução do mercado dos combustíveis rodoviários em Portugal

O mercado dos combustíveis rodoviários teve uma ligeira recuperação em 2009, sobretudo no gasóleo rodoviário, como se pode constatar da fig. 1, em que se comparam os volumes de vendas de 2008 e 2009, conforme os dados provisórios publicados pela DGEG.

No período em análise verificou-se um aumento de cerca de 1.9% no gasóleo rodoviário em contraponto com a gasolina que caiu cerca de 1.7% mas que, apesar disso, mostrou uma tendência de menor descida do que nos anos mais recentes.

Quanto ao GPL Auto, que continua a ter pouca expressão no mix dos combustíveis rodoviários, com valores que se situam à volta das 25.000 Ton/ano, verificou-se uma descida da ordem dos 2,2% relativamente a 2008.

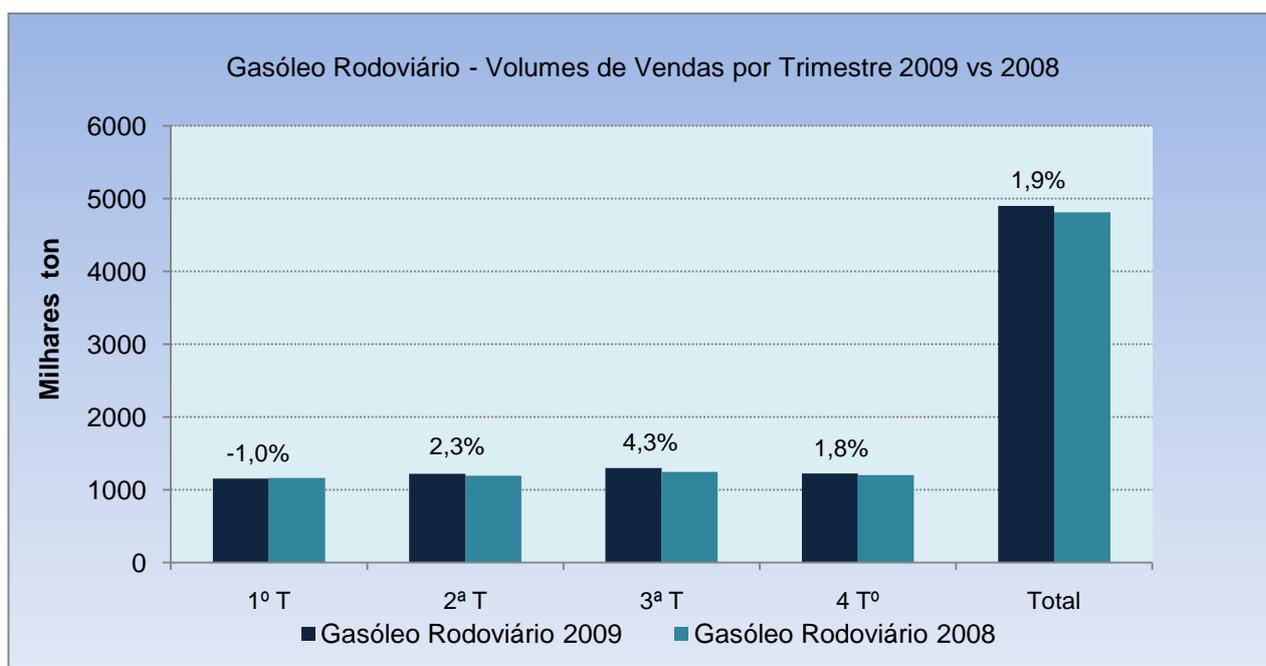
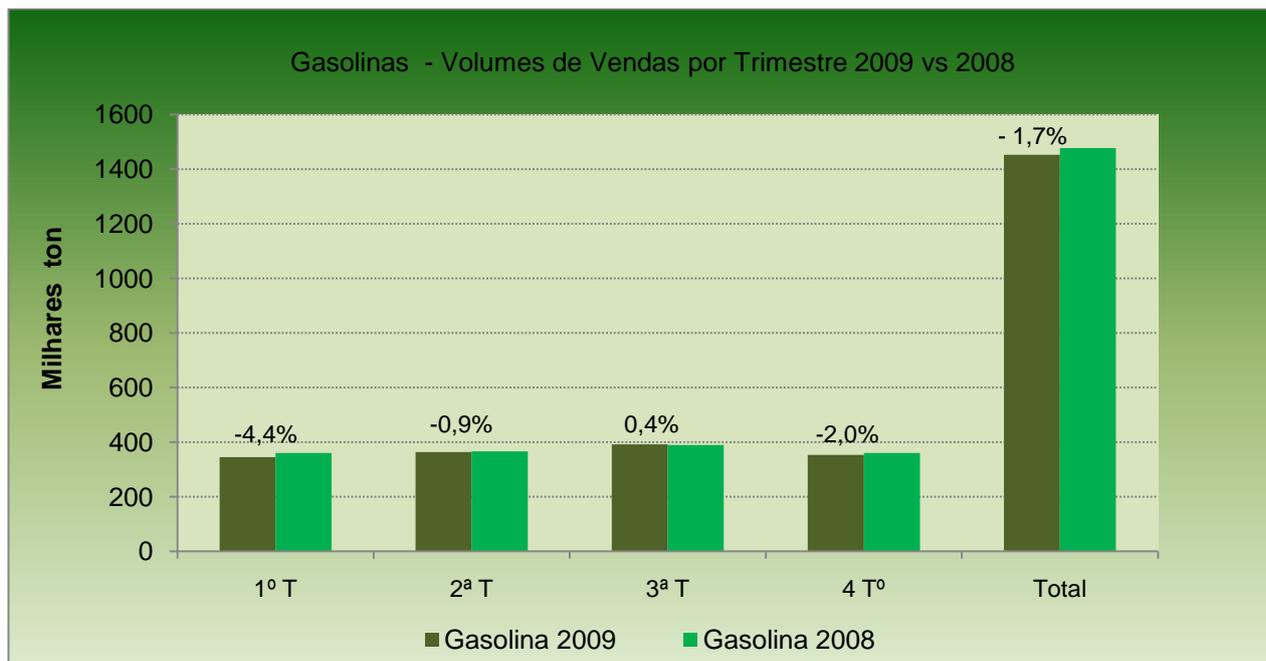
Fig.1



NB: Por ainda não estarem disponíveis os dados da DGEG referentes aos meses de Novembro e Dezembro 2009, a nossa análise apresenta valores estimados para estes meses.

Se fizermos uma análise por trimestre, como se mostra na fig.2, verificamos que o gasóleo ainda apresentou uma tendência decrescente no 1º trimestre de 2009, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, iniciando a recuperação a partir do 2º trimestre. A gasolina revela perdas em todos os períodos, com exceção do Verão. Veremos se 2010 confirma esta desaceleração na quebra do consumo, que se vem verificando desde 2002.

Fig.2



NB: Por ainda não estarem disponíveis os dados da DGEG referentes aos meses de Novembro e Dezembro 2009, a nossa análise apresenta valores estimados para estes meses.

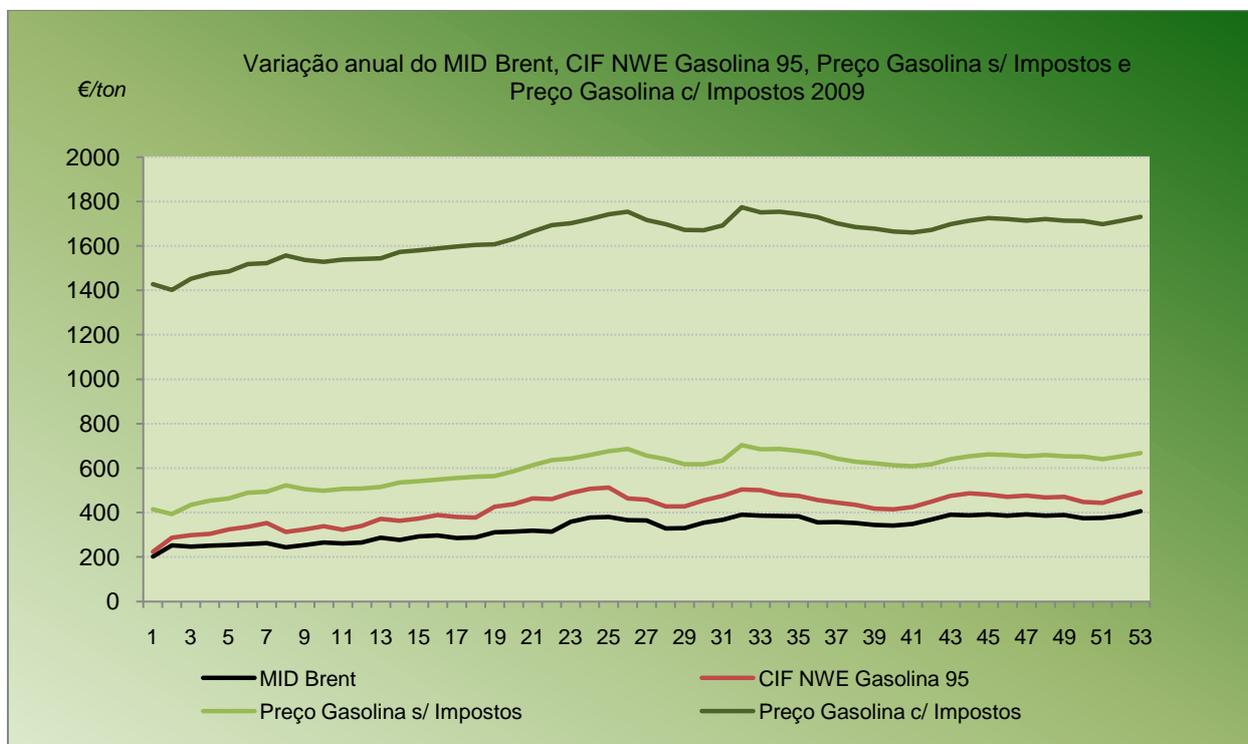
Evolução dos preços

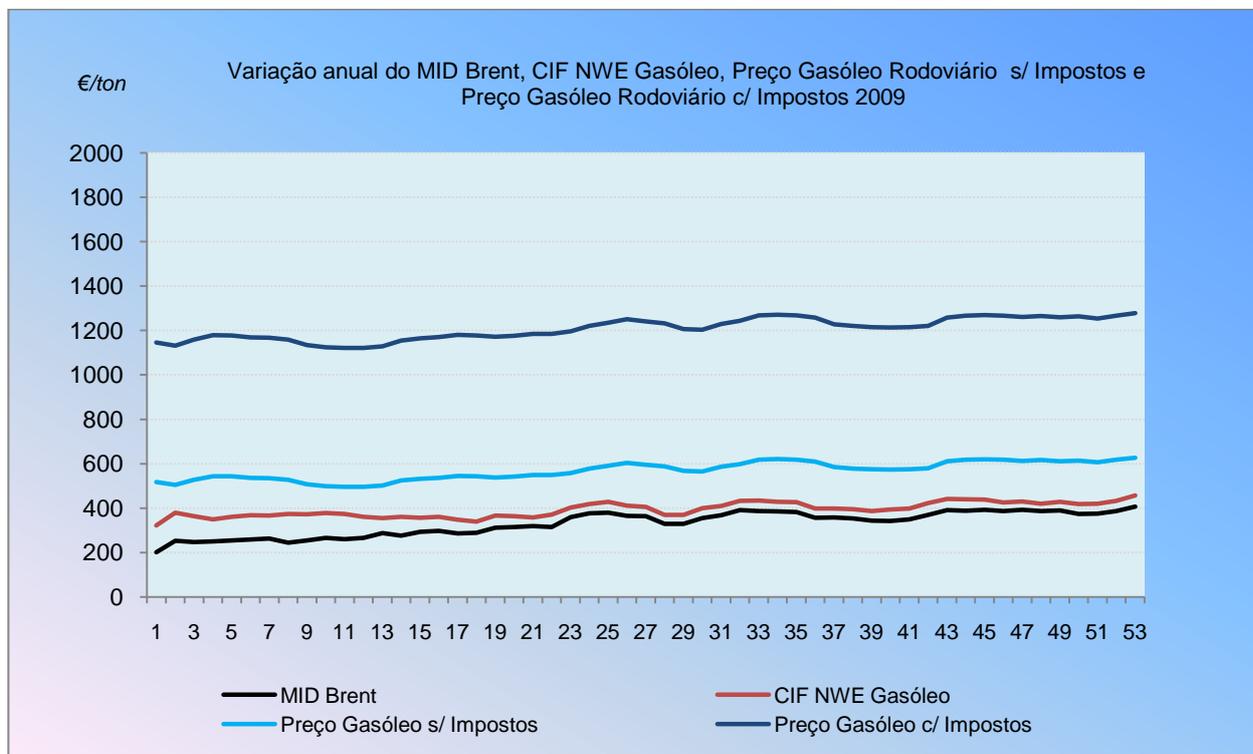
A evolução dos consumos tem a ver com muitos factores, nomeadamente o crescimento económico, a venda de veículos, as alternativas oferecidas pelos transportes públicos, mas também o factor preço. Embora não haja uma relação de proporcionalidade absoluta, é claro que as altas de preços induzem a reduções no consumo.

Em 2008 tinha-se assistido a uma evolução atípica, iniciando-se o ano com valores baixos, atingindo-se um pico recorde em Junho e voltando a haver uma queda acentuada até final do ano. Em 2009 a evolução foi mais estável, verificando-se uma subida consistente ao longo do ano, embora com as habituais oscilações típicas deste mercado.

O que resulta claro da análise desta evolução, ilustrada na fig. 3, é que a evolução do preço de venda da gasolina e do gasóleo segue uma trajectória quase paralela à dos preços dos produtos refinados, gasolina e gasóleo, e tendencialmente semelhante ao preço do crude. Os valores representados estão todos na mesma unidade, €/ton, pelo que o efeito da evolução cambial entre o USD e o Euro já está contemplado. Para além da "normalidade" da evolução dos preços, verificam-se, contudo, comportamentos distintos na gasolina e no gasóleo. Enquanto a amplitude da variação da gasolina acompanhou de perto a do crude, isso já não aconteceu no gasóleo que aumentou menos. No fundo assistiu-se a uma inversão do que tinha acontecido em 2008 em que a subida do gasóleo tinha sido mais acentuada.

Fig.3





Se olharmos para os valores médios anuais, como se pode constatar na fig. 4, verificamos uma redução no preço no crude, menos em € do que em USD devido à variação da taxa da câmbio, nos produtos refinados e nos preços de venda em Portugal. Consta-se uma redução mais significativa no gasóleo, pelas razões expostas anteriormente. Em valores absolutos as variações de preços dos produtos refinados e dos preços de venda antes de impostos são praticamente iguais: diferenças inferiores a 0.2 c/l. Em termos percentuais a tendência é que as variações sejam menores à medida que se vai avançando na cadeia de valor, já que há componentes da estrutura de custos que são independentes das variações das matérias-primas.

É o caso dos custos de refinação e dos custos de transporte, armazenagem, distribuição e comercialização dos combustíveis para venda ao consumidor final. Só uma ressalva relativamente aos custos de refinação que nem sempre são totalmente reflectidos nas margens de refinação, já que estas estão ligadas ao mercado global de produtos refinados e apresentam uma grande volatilidade. Já em relação às margens de comercialização, estas são menos elásticas pelo facto de se cingirem a um mercado nacional e terem menos espaço de variação.

Fig.4

Crude

Cotações NWE do MID BRENT

	US\$/bbl	Euros/bbl
Preço médio nas 52 semanas de 2008	97,62	65,40
Preço médio nas 53 semanas de 2009	61,29	43,65
variação	-36,33	-21,75
variação (%)	-37,2	-33,3

Produtos refinados

Cotações NWE de Gasolina 95 e Gasóleo, em Euros/litro

	Gasolina	Gasóleo
Preço médio nas 52 semanas de 2008	0,4336	0,5359
Preço médio nas 53 semanas de 2009	0,3150	0,3264
variação	-0,119	-0,209
variação (%)	-27,4	-39,1

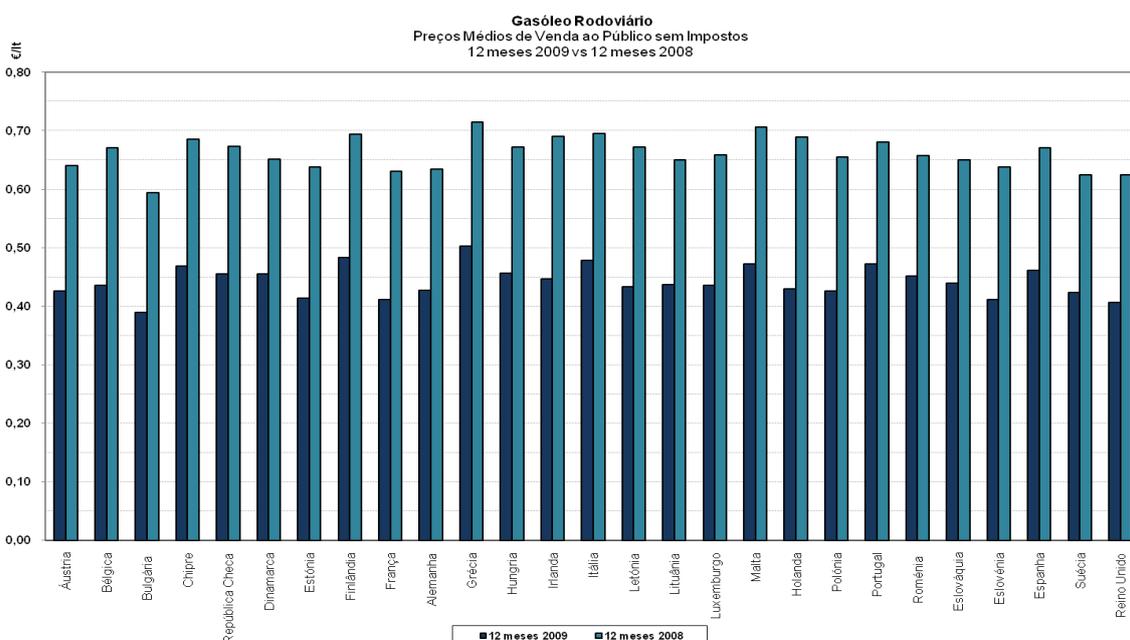
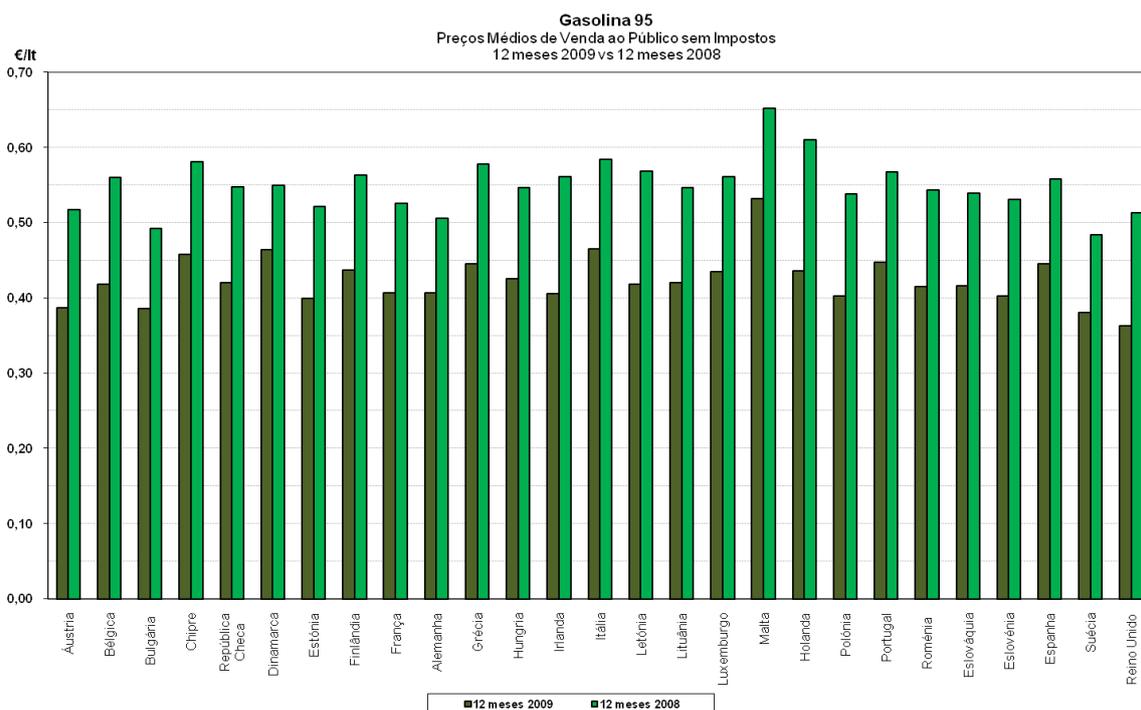
Combustíveis Rodoviários (Portugal)

Preços na bomba sem impostos, em Euros/litro

	Gasolina	Gasóleo
Preço médio nas 52 semanas de 2008	0,5676	0,6806
Preço médio nas 53 semanas de 2009	0,4471	0,4723
variação	-0,121	-0,208
variação (%)	-21,2	-30,6

O que se passou no mercado nacional não foi muito diferente do resto da Europa. Na fig. 5, comparam-se os preços médios em 2008 e 2009 nos 27 países da EU. Em todos eles houve uma redução nos dois combustíveis, mas mais acentuada no gasóleo.

Fig.5

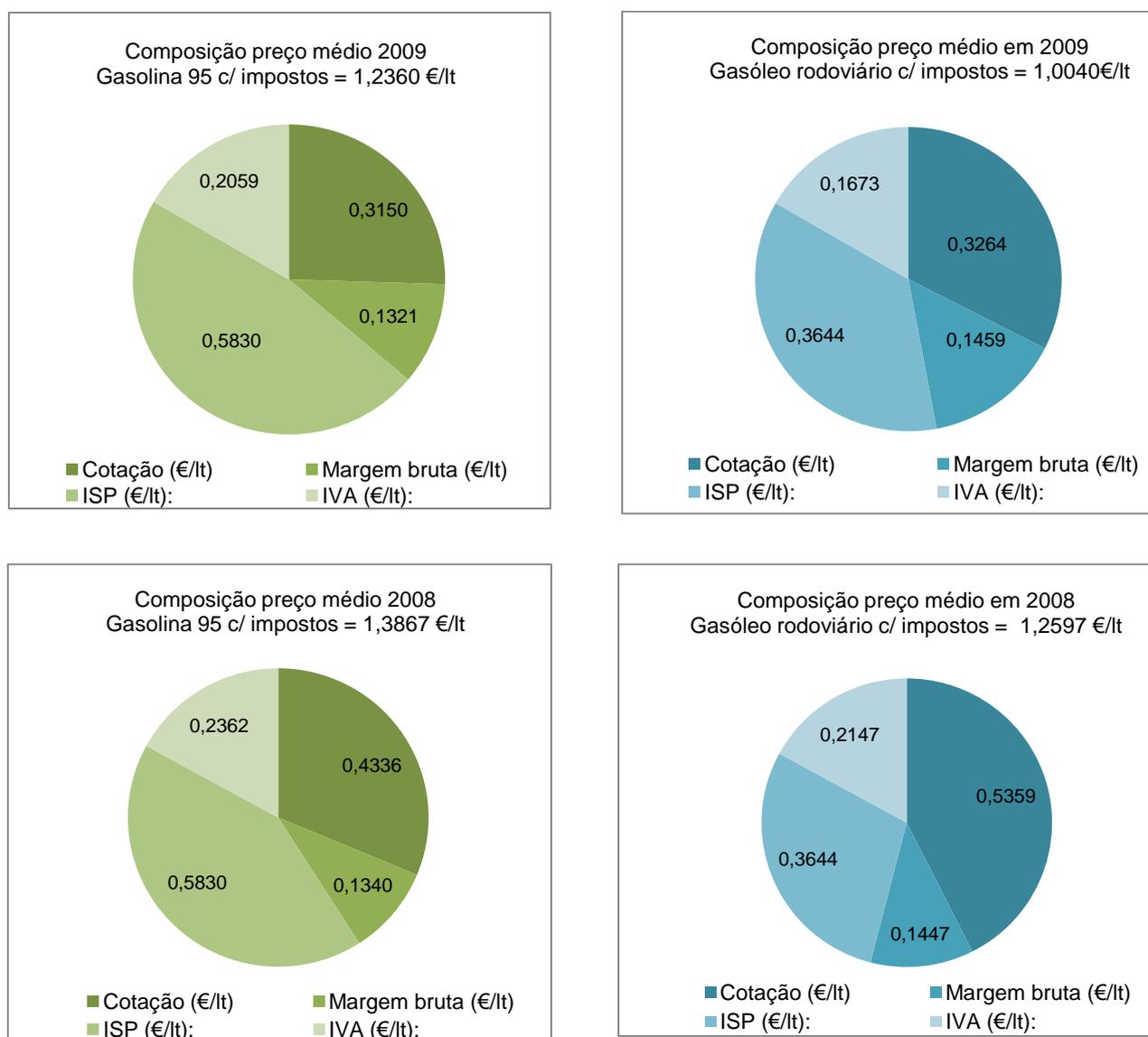


A descida média em Portugal foi de 12 c/l na gasolina e 21 c/l no gasóleo, em comparação com a média dos 27 respectivamente de 13 c/l e 22 c/l, sendo portanto mínima a diferença da variação (na ordem de 1c/l).

Estrutura de Preços

Como é de todos conhecido, o preço de venda ao público inclui uma componente fiscal muito significativa, o que acontece em todos os países da EU embora com incidências diferentes. Como se pode verificar na fig. 6, os valores médios de 2009 foram inferiores aos de 2008. Isto resulta do abaixamento do valor do IVA de 21% para 20% a partir de Julho de 2008, e do menor custo dos produtos refinados, tendo as margens brutas de distribuição e comercialização permanecido quase constantes (variações de menos de 0,2c/l).

Fig.6



NB: A margem bruta foi calculada por diferença entre o preço de venda antes de impostos e a cotação dos produtos refinados (preço da matéria-prima).